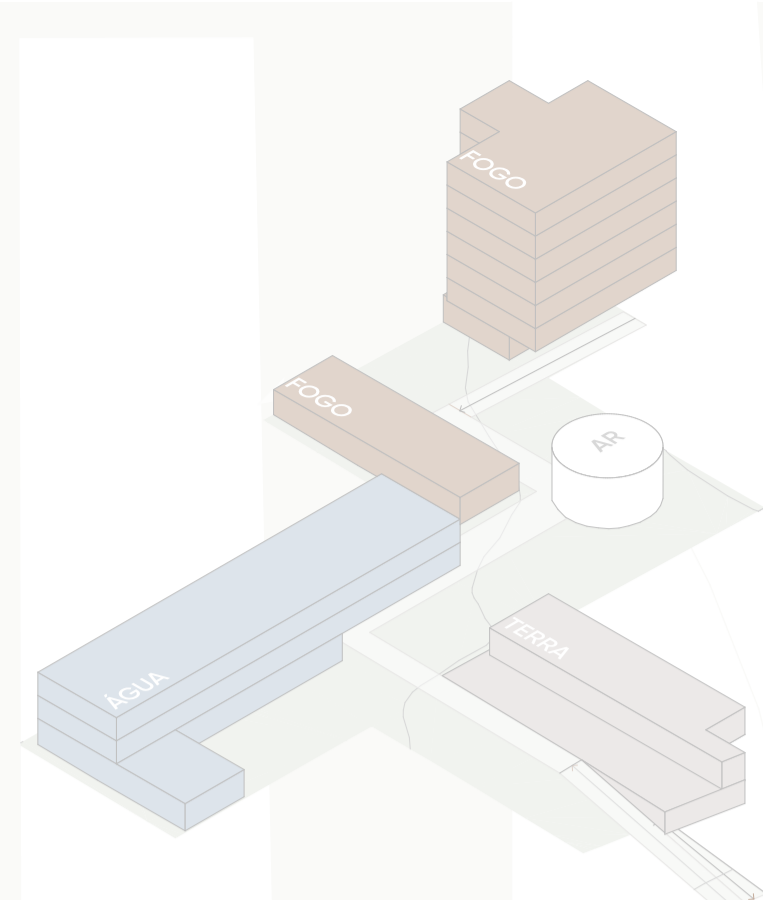
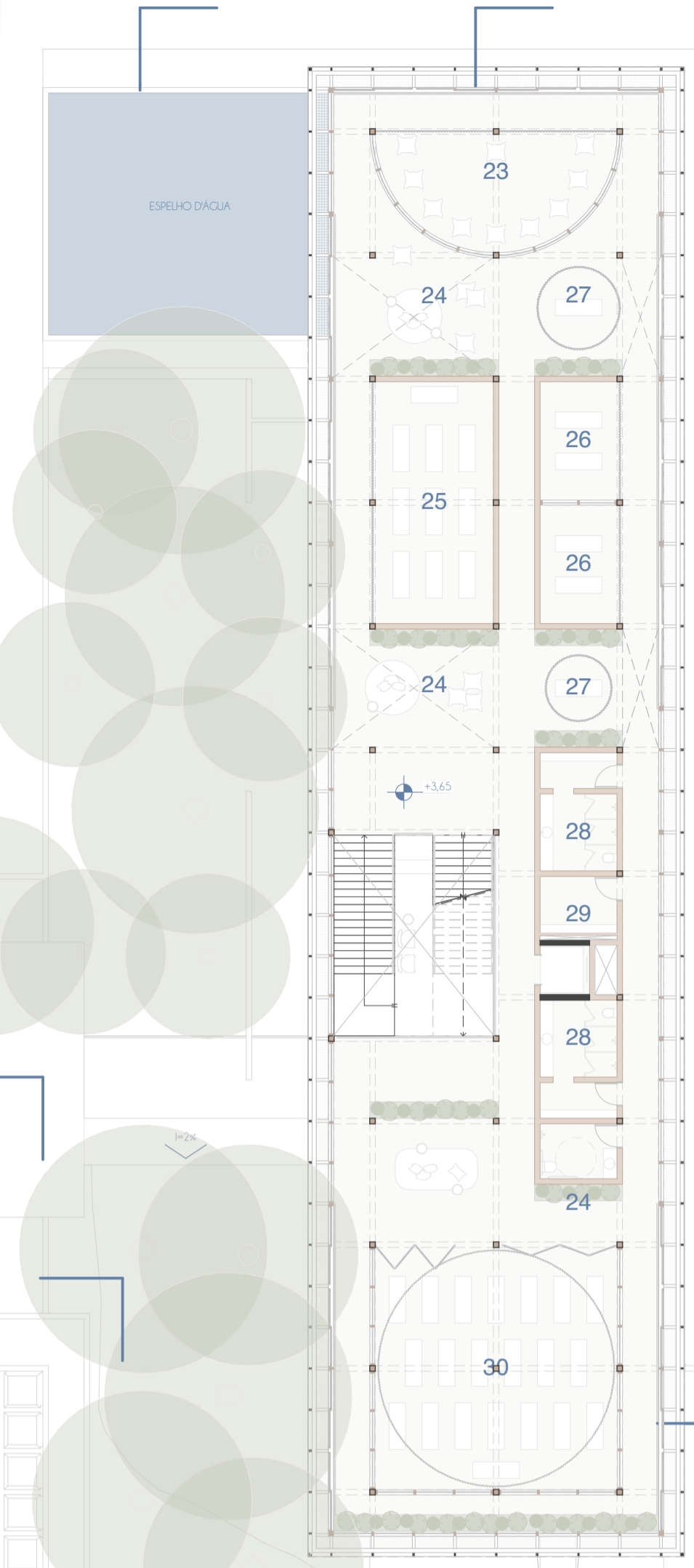
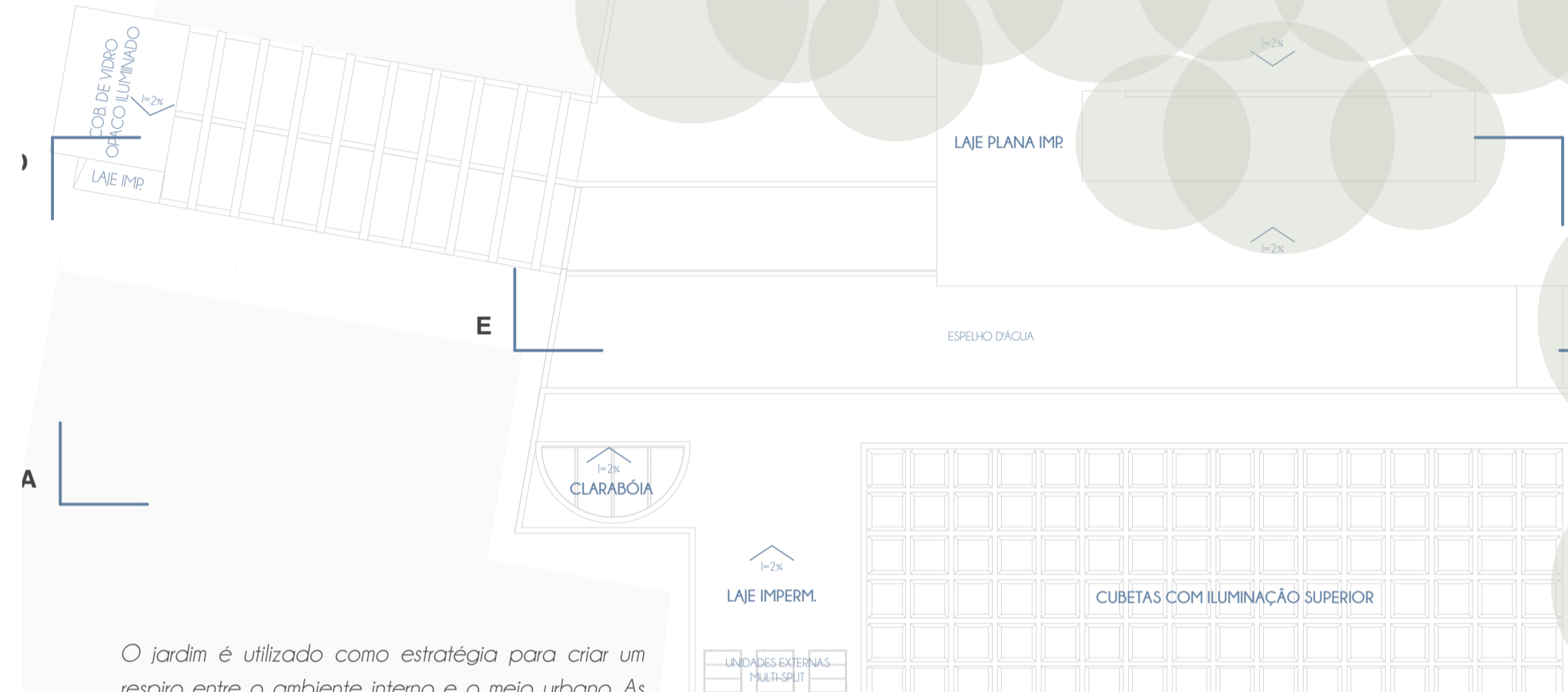
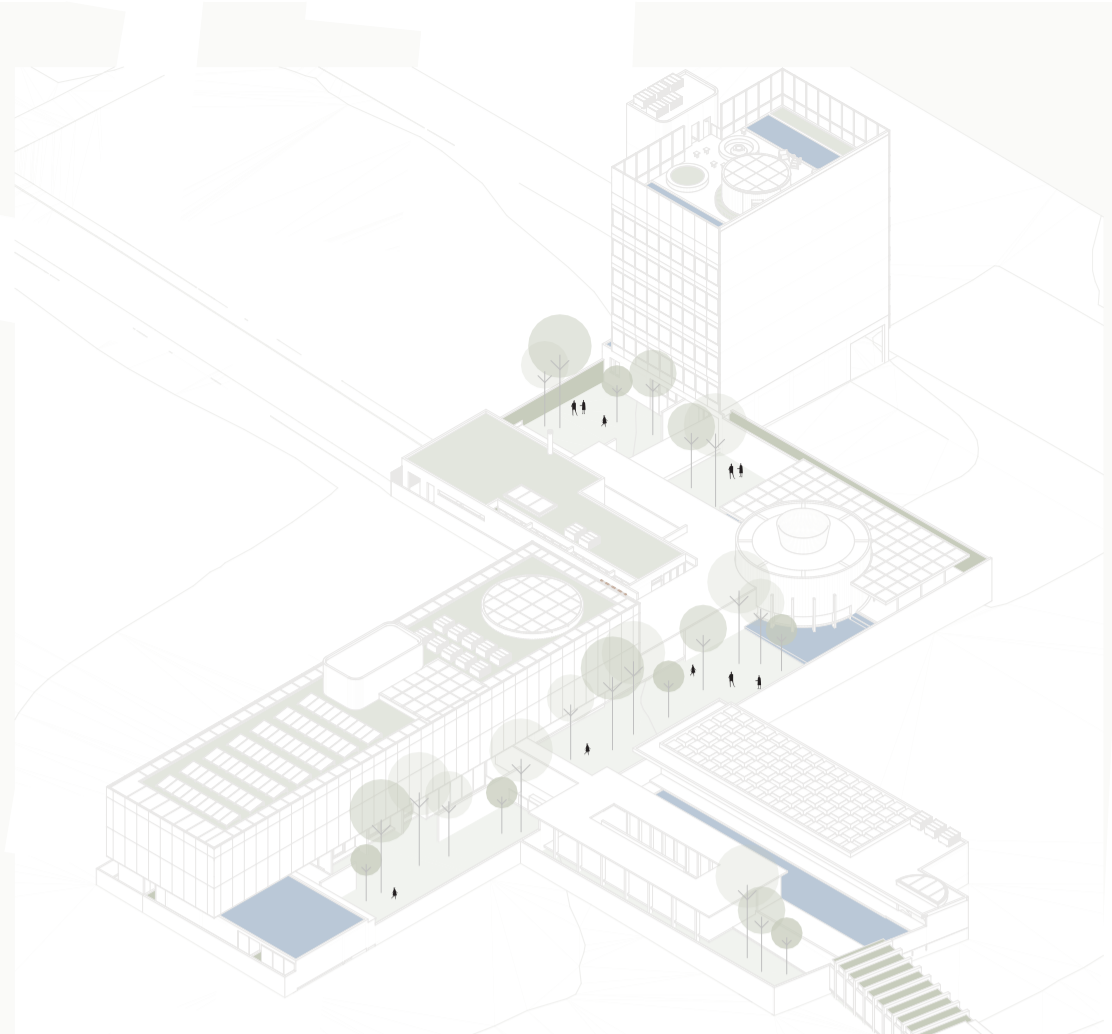


10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

A arquitetura enquadra a paisagem e cria espaços de contemplação e conexão com a natureza local ao mesmo tempo que fomenta a reflexão e meditação.

A premissa japonesa "negação e recompensa" enriquece a experiência no espaço, criando pequenos cenários que surgem ao longo do percurso. O uso dos quatro elementos - o som da água em movimento, suas ondulações e reflexos, o som do vento ecoando na natureza, a passagem da luz e sombra na vegetação e na arquitetura - potencializam essa experiência por meio dos sentidos.



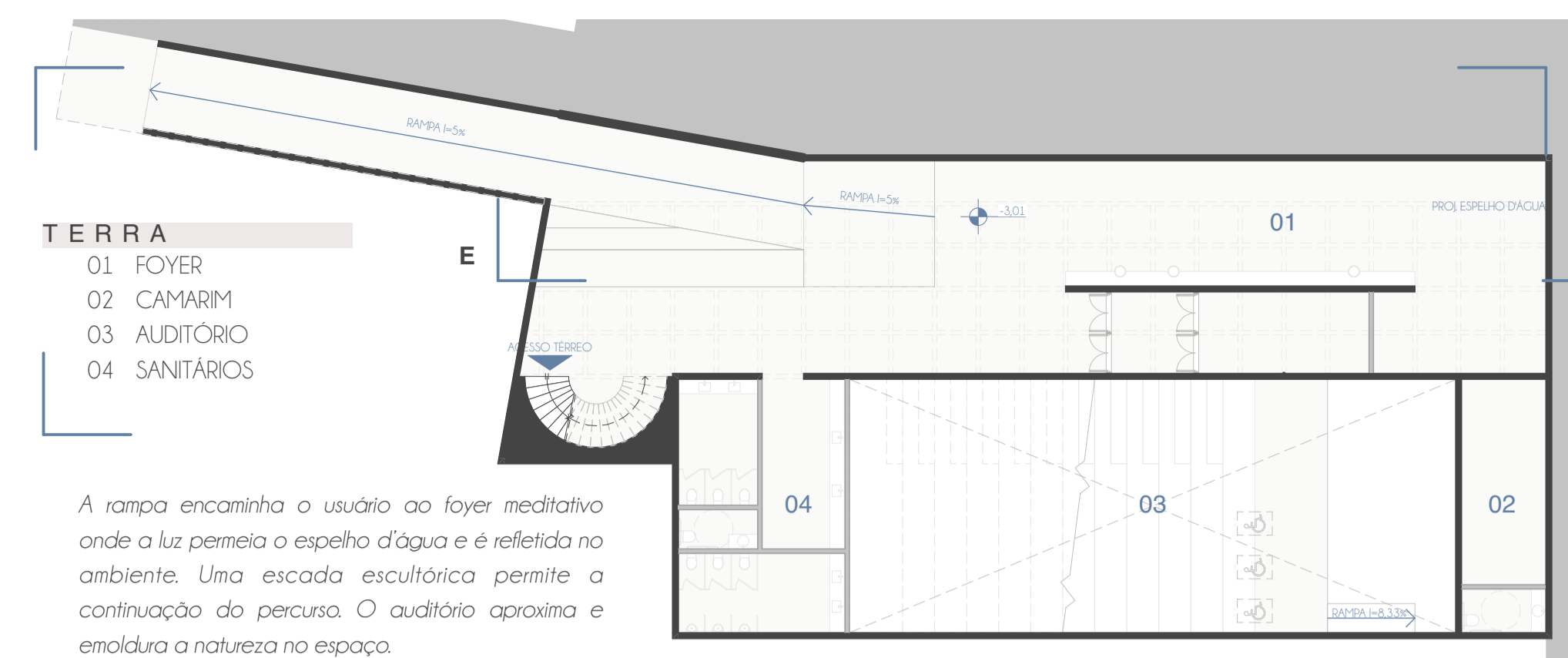
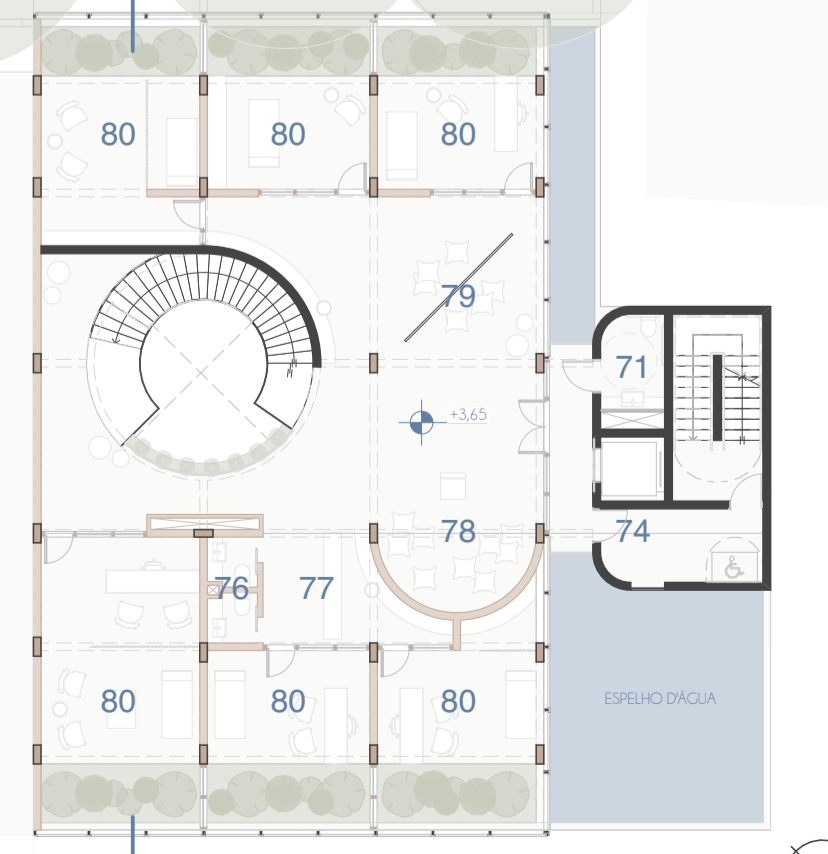
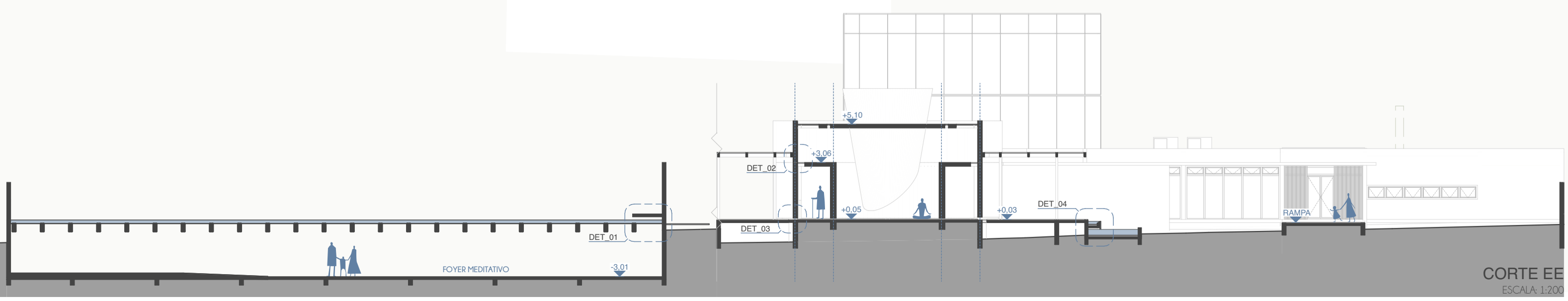
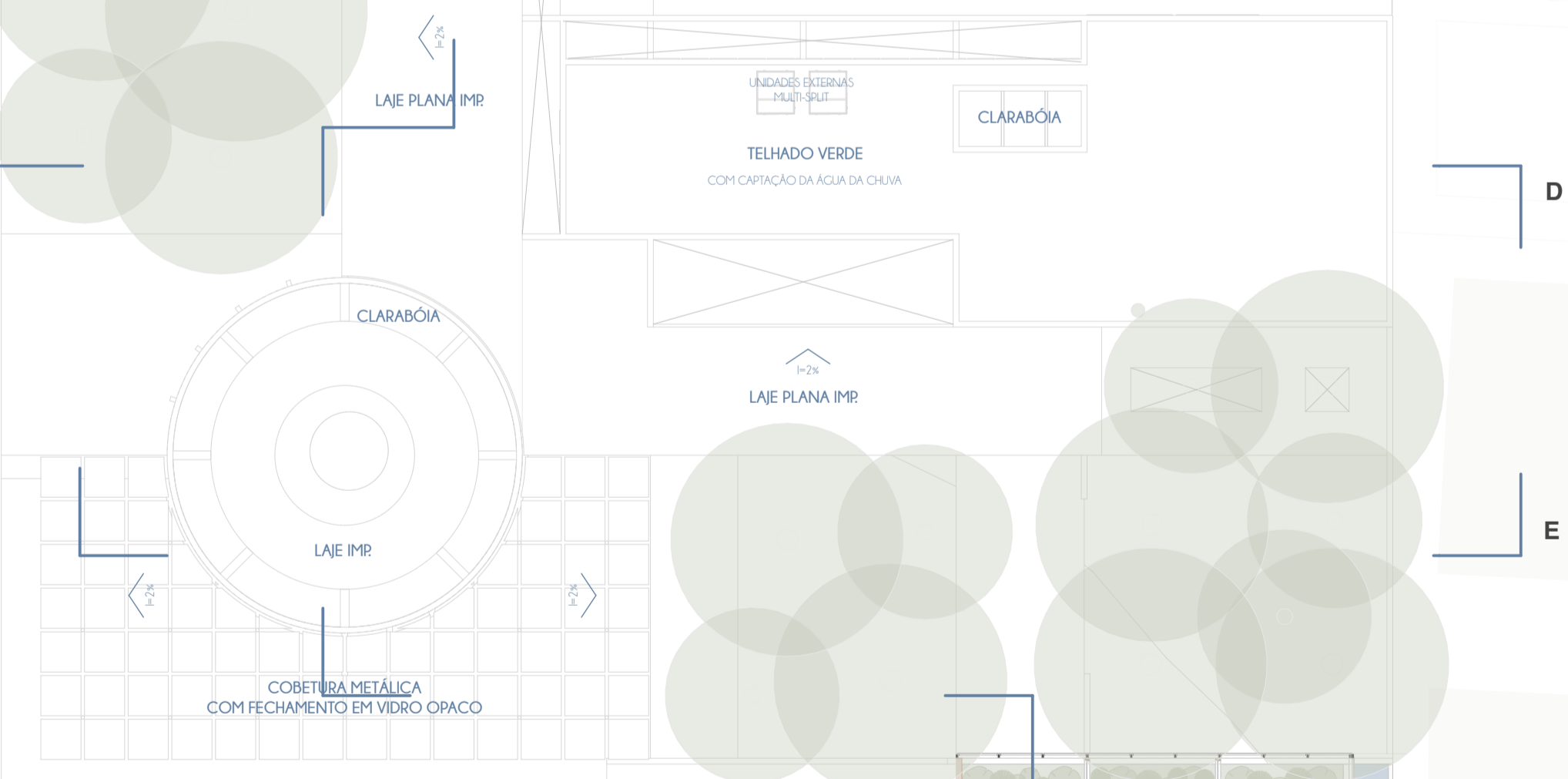
Á G U A

- 1 FOGO
- 71 SANITÁRIO PCD.
- 74 CIRC. VERTICAL PROTEGIDA
- 76 SANITÁRIO
- 77 ESTAR
- 78 ESPAÇO COLETIVO
- 79 ESPAÇO INDIVIDUAL
- 80 SALA DE ATENDIMENTO

F O G O

- 24 ESTAR
- 25 SALA PARA PRÁTICA COLETIVA
- 26 SALA PARA PRÁTICA IND. PRIV.
- 27 SALAS PARA PRÁTICA INDIVIDUAL PÚBLICA
- 28 VESTIÁRIO
- 29 DEPOSITO
- 30 SALA MULTIUSO

O jardim é utilizado como estratégia para criar um respiro entre o ambiente interno e o meio urbano. As salas de atendimento foram posicionadas na extremidade do volume, proporcionando iluminação natural. Enquanto o centro é um espaço de uso comum para trocas coletivas e circulação vertical.



T E R R A

- 01 FOYER
- 02 CAMARIM
- 03 AUDITÓRIO
- 04 SANITÁRIOS

A rampa encaminha o usuário ao foyer meditativo onde a luz permeia o espelho d'água e é refletida no ambiente. Uma escada escultórica permite a continuação do percurso. O auditório aproxima e emoldura a natureza no espaço.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

3/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL